

**INFLUÊNCIA DO GANHO DE PESO DIÁRIO SOBRE A PERFORMANCE  
PRODUTIVA E REPRODUTIVA DE NOVILHAS MISTIÇAS LEITEIRAS**Isadora Luísa de Melo<sup>1</sup>; Flávio Moreira de Almeida<sup>2</sup>; Gilson Passos de Moraes<sup>3</sup>

São diversos os fatores que irão influenciar o desempenho de novilhas em uma fazenda leiteira, o manejo com os animais durante a fase de cria e recria irá refletir na sua reprodução, e consequentemente na lactação. Na pecuária leiteira, há estratégias que visam produzir vacas com características que permitam que elas cheguem ao primeiro parto mais cedo, sem que isso afete sua produção. Dessa forma, objetivou-se neste trabalho avaliar a relação entre o ganho de peso diário e a produção leiteira na 1ª lactação e na idade ao primeiro parto, de novilhas mestiças leiteiras nas fases de cria e recria. Para realizar o estudo foram utilizados dados zootécnicos retrospectivos do ano de 2019, de 40 novilhas da raça Girolando, pertencentes a uma propriedade rural situada no município de Lagoa Formosa - MG, sendo os dados peso ao nascimento, peso à 1ª inseminação artificial, idade à 1ª inseminação artificial, idade ao primeiro parto e produção de leite da 1ª lactação. O estudo consistiu em dividir os animais em dois grupos de acordo com o seu ganho de peso diário do nascimento à puberdade: novilhas do Grupo 1 (G1) com GPD igual ou acima de 0,750 Kg/dia e Grupo 2 (G2) com GPD abaixo de 0,750 Kg/dia, tendo as médias dos dados coletados comparados em Teste T de Student, utilizado para análise de variância, verificando se houve influência do ganho de peso sobre as variáveis aplicadas. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística ( $p > 0,05$ ) entre os dois grupos de novilhas, em relação ao peso ao nascimento, com médias do G1: 34,15 Kg; G2: 33,15 Kg, peso à 1ª inseminação – G1: 364,26 Kg; G2: 362,66 Kg, e produção de leite – G1: 10.560 L; G2: 10.504 L. Entretanto, houve uma diferença estatística ( $p < 0,05$ ) entre as médias da idade à 1ª inseminação artificial, com médias do G1: 411,7; G2: 465,8 dias, e idade ao primeiro parto – G1: 708,9; G2: 752,5 dias. O presente estudo demonstrou que as novilhas com maior ganho de peso diário nas fases de cria e recria apresentaram maior performance reprodutiva, sem alterar a produtividade leiteira na 1ª lactação. Sendo o manejo adotado na propriedade, associado ao estado nutricional dos animais, à sanidade, ambiente e potencial genético, fatores cruciais que permitiram resultados satisfatórios no desempenho desses animais.

**Palavras-chave:** bovino; desempenho ponderal; leite; nutrição.

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: isadoralm@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: flavioma@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: gilsonpm@unipam.edu.br.